

**1572** -- Verifique a identidade  $\cos(2B - C) = -(3a^2 - 4b^2) \cdot b/a^3$  sendo  $B$  e  $C$  ângulos de um triângulo retângulo em  $A$ , e  $b$ ,  $c$  e  $a$  os lados opostos a esses ângulos. R: Como  $B = \pi/2 - C$ , teremos (1)  $\cos(2B - C) = \cos(\pi - 3C) = -\cos 3C = -\cos C(3 - 4\cos^2 C)$ . No triângulo retângulo em questão, sabemos que se verifica a relação  $b = a \cos C \rightarrow \cos C = b/a$  que substituído no 2.º membro de (1) conduzirá a  $\cos(2B - C) = b/a \cdot (3 - 4b^2/a^2) = b/a^3 \cdot (3a^2 - 4b^2)$  c. q. v.

**1573** -- É dado um triângulo isósceles  $[ABC]$  de base  $\overline{AB} = 2a$ . Exprima a distância entre os centros das circunferências inscrita e circunscrita ao triângulo em função da base e do ângulo oposto. Verifique a partir da relação obtida que o triângulo é equiângulo se os dois centros coincidirem. R: Designemos por  $O$  e  $O'$ , respectivamente, os centros das circunferências inscrita e inscrita ao triângulo dado e por  $\overline{CH}$  a altura relativa à base  $\overline{AB}$ . É sobre a recta  $CH$  que se encontram, evidentemente,  $O$  e  $O'$ ; escolhendo sobre ela um sentido positivo, e considerando segmentos orientados, teremos em qualquer caso, isto é, para qualquer valor de  $\hat{C}$ , a relação:  $\overline{OO'} = \overline{OH} - \overline{O'H}$ . Desenhando uma figura deduz-se facilmente que:  $\overline{OH} = a \cotg C$  e  $\overline{O'H} = a \tg(\pi/4 - C/4)$  e, portanto,  $\overline{OO'} = a [\cotg C - \tg(\pi/4 - C/4)]$ . O caso de coincidência dos centros  $\overline{OO'} = 0$  corresponde aos valores de  $\hat{C}$  ( $0 < C < 2\pi$ ), raízes da equação  $\cotg C - \tg(\pi/4 - C/4) = 0$ , que é fácil de ver ser verificada para  $C = \pi/3$ , caso do triângulo equilátero.

**1574** -- Num círculo de centro  $C$  e raio  $R$  trace dois raios  $CA$  e  $CM$  que formem entre si um ângulo dado  $\alpha$ . Calcule, em função de  $R$  e de  $\alpha$ , o volume do sólido gerado pelo triângulo  $[CAM]$  quando faz uma rotação completa em torno da tangente à circunferência no ponto  $A$ . R: O volume gerado  $V$  é a diferença dos volumes  $V_1$  e

$V_2$ , respectivamente dos dois sólidos seguintes:

1) -- Tronco de cone de revolução, de raios das bases  $R$  e  $\overline{MP}$ , de geratriz  $R$  e de altura  $\overline{AP}$  em que  $P$  é o pé da perpendicular baixada de  $M$  sobre a tangente à circunferência no ponto  $A$ .

2) -- Cone de revolução, de geratriz  $\overline{AM}$ , altura  $\overline{AP}$  e raio da base  $\overline{MP}$ .

Vê-se facilmente que  $\overline{AM} = 2R \cdot \sen \alpha/2$ ,  $\overline{MP} = \overline{AM} \cdot \sen \alpha/2 = 2R \cdot \sen^2 \alpha/2$ ,  $\overline{AP} = \overline{AM} \cdot \cos \alpha/2 = R \sen \alpha$ . Tendo em atenção às expressões dos volumes dum tronco de cone de revolução e dum cone circular recto, respectivamente:  $V' = \pi h (R^2 + r_1^2 + r_1 R)/3$  ( $h$  altura,  $r$  e  $r_1$  raios das bases),  $V'' = \pi r^2 h/3$  ( $r$  raio da base e  $h$  altura) teremos, no nosso caso:  $V_1 = \pi/3 \cdot R \sen \alpha \cdot (R^2 + 4R^2 \cdot \sen^4 \alpha/2 + 2R^2 \cdot \sen^2 \alpha/2)$ ,  $V_2 = \pi/3 \cdot R \sen \alpha \cdot 4R \cdot \sen^4 \alpha/2$ ,  $V = V_1 - V_2 = \pi R^3/3 \cdot \sen \alpha \cdot (1 + 2 \sen^2 \alpha/2)$ .

**1575** -- Sobre as três arestas de um triedro tri-rectângulo de vértice  $V$  marque respectivamente os comprimentos  $\overline{VA} = 3a$ ,  $\overline{VB} = \overline{VC} = 3a\sqrt{2}$ . Determine a distância do vértice  $V$  ao plano do triângulo  $[ABC]$ . R: A distância  $\overline{VH}$  do vértice  $V$  ao plano do triângulo  $[ABC]$  não é mais do que a altura relativa à hipotenusa dum triângulo  $[VAD]$  rectângulo em  $V$ , de catetos  $\overline{VA} = 3a$  e  $\overline{VD}$  (altura do triângulo  $[BVC]$  rectângulo em  $V$  e isósceles) e hipotenusa  $\overline{AD}$  (altura do triângulo  $[ABC]$ ). É fácil ver que se tem  $\overline{VD} = 3a$ ,  $\overline{AD} = 3a\sqrt{2}$  e que portanto  $3a \cdot 3a = \overline{VH} \cdot 3a\sqrt{2} \rightarrow \overline{VH} = 3a\sqrt{2}/2$ .

Soluções dos n.ºs 1570 a 1575 de Orlando M. Rodrigues.

### CORRECÇÃO

Problema 1524, pág. 22, do n.º 17, onde se lê diâmetro deve ler-se raio. A ser o diâmetro e não o raio igual a 13,17 m deveria ter-se  $l_7 = 13,17 \sen 25^\circ 43' 51'' = 5,714$  m.

J. S. Paulo.

## MATEMÁTICAS SUPERIORES

Exames de frequência e finais

### ÁLGEBRA SUPERIOR - MATEMÁTICAS GERAIS

F. C. L. -- ÁLGEBRA SUPERIOR -- I.º exame de frequência, 1943-44. -- Ponto n.º 4.

I

**1576** -- Para que valores de  $x$  converge a série  $\frac{2x}{x-1} + \frac{1}{2} \left(\frac{2x}{x-1}\right)^2 + \frac{1}{3} \left(\frac{2x}{x-1}\right)^3 + \dots$ ? R: A série dos

módulos converge para os valores de  $x$  tais que

$\frac{2|x|}{|x-1|} < 1$ , i. e., para os valores de  $x$  cujas imagens são os pontos do interior da circunferência com centro na imagem de  $-1/3$  e raio  $2/3$ ; para esses valores a série dada converge absolutamente. Para os pontos da circunferência a série dos módulos é a série harmónica

e a convergência nunca é absoluta. Para  $x=1/3$  a série converge; para  $x=-1$  a série diverge.

### 1577 — Primitivar

$$(2x)^2 \log x + \frac{1}{\sqrt{4k^2 - x^2}} + \frac{\sin 2x + \cos x}{\cos 2x - 1}$$

R: Primitive-se o 1.º termo por partes pondo  $v'=x^2$ ; obter-se-á  $4/3 \cdot x^3 (\log x - 1/3)$ . O 2.º termo é a derivada de  $\arcsen x/2k$ . No 3.º termo, considere-se que  $\sin 2x = 2 \sin x \cos x$  e  $\cos 2x - 1 = -2 \sin^2 x$ ; decomponha-se: os termos obtidos serão as derivadas de  $-\log |\sin x|$

$$e \frac{1}{2 \sin x}$$

578 — Calcule o valor da derivada da função  $y = \log e^{1/x} \arcsen 1/x$  para  $x=2$ . R: Será  $y = \arcsen 1/x = \arcsen \cos x$  e portanto

$$y' = -\frac{1}{x \sqrt{x^2 - 1}} \quad e \quad y'(2) = -\frac{1}{2 \sqrt{3}}$$

## II

1579 — Sendo  $A_1$  e  $A_2$  as secções que definem  $\sqrt{5}$  quais são as que definem  $3 - \sqrt{5}$ ? R: Consideremos todos os racionais  $c_1$ , tais que para algum número  $a_2$  de  $A_2$ , se tenha  $c_1 < 3 - a_2$ . Esses números constituem uma secção inferior  $C_1$ , da totalidade dos números racionais.  $3 - \sqrt{5}$  é por definição o número definido pela secção  $C_1$ . A secção  $C_2$ , contígua de  $C_1$ , é a outra que também define o número e é constituída pelos números racionais  $c_2$  tais que para algum número  $a_1$  de  $A_1$  se tenha  $c_2 < 3 - a_1$ .

1580 — Diga quais são para o conjunto  $1 + (-1)^n + (-1)^n/n$  os números  $l$ ,  $L$ ,  $\lambda$ ,  $\Lambda$  e os seus pontos de acumulação. R:  $l = -1$ ,  $L = 5/2$ ,  $\lambda = 0$  e  $\Lambda = 2$ ; 0 e 2 são os únicos pontos de acumulação.

1581 — Mostre que a sucessão  $1 + 1/3, 1 + 1/3 + 1/9, 1 + 1/3 + 1/9 + 1/27, \dots$  é convergente e indique o seu limite. R: Admitindo que  $u_n = 1 + 1/3 + 1/9 + \dots + 1/3^n = \frac{3}{2} - \frac{1}{2 \cdot 3^n}$  tem-se  $\lim_{n \rightarrow \infty} u_n = 3/2$  e a sucessão é convergente.

1582 — Determine os complexos cujos afixos são os outros dois vértices do quadrado de que são dois vértices opostos os afixos de  $2-i$  e  $2+3i$ . R: São  $i$  e  $4+i$ .

1583 — Escreva na forma trigonométrica o número cujas raízes quárticas têm por afixos os vértices do quadrado inscrito na circunferência de centro na origem e raio 2, tal que o afixo situado no 1.º quadrante tem por argumento  $\pi/6$ .

R:  $2^4 (\cos 2\pi/3 + i \sin 2\pi/3)$ .

1584 — Indique a razão pela qual a série alterna  $5/4 - 7/6 + 9/8 + \dots$  é divergente, embora seja  $|u_{n+1}| < |u_n|$ . R: Porque  $\lim_{n \rightarrow \infty} u_n = 1$ .

1585 — Por que motivo é  $x > \log(1 + x^n/n!)$ ? R: Para  $x > 0$   $e^x = 1 + \dots + x^n/n! + \dots > 1 + x^n/n!$  e portanto  $x > \log(1 + x^n/n!)$ .

1586 — Como é constituída a sucessão  $u_n \rightarrow a$ , caso a não seja ponto de acumulação de  $(u_n)$ ? R: Todos os termos a partir dessa certa ordem são iguais a  $a$ .

1587 — O còciente de duas funções  $f(x)$  e  $\varphi(x)$ , continuas no ponto  $x=a$ , é também contínua nesse ponto? Justifique a resposta. R: É se  $\varphi(a) \neq 0$ ; não é se  $\varphi(a) = 0$ . Neste caso a função toma para  $x=0$  um valor infinito ou indeterminado. Neste último caso pode restabelecer-se a continuidade pondo que o valor da função para  $x=0$  é  $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{\varphi(x)}$ .

1588 — Como diferem duas funções cujas derivadas diferem por uma expressão da forma  $e^x + ax$ ? R: A sua diferença é uma função  $e^x + ax^2/2 + b$  em que  $b$  é uma constante.

## III

1589 — Verifique se a função

$$f(x) \begin{cases} = \sin x/x & \text{para } x \neq 0 \\ = 1 & \text{para } x = 0 \end{cases} \text{ é contínua no ponto } x=0.$$

R: É, porque  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 1 = f(0)$ .

1590 — A partir da relação entre a derivada duma função e a da sua inversa, deduza a expressão da derivada da função inversa da tangente hiperbólica.

$$\text{R: De } y = \text{Argtgth } x \text{ tem-se, invertendo } x = \text{th } y = \frac{\text{sh } y}{\text{ch } y}$$

$$\text{donde } \frac{dx}{dy} = \frac{\text{ch}^2 y - \text{sh}^2 y}{\text{ch}^2 y} \quad e \quad \frac{dy}{dx} = \frac{\text{ch}^2 y}{\text{ch}^2 y - \text{sh}^2 y} = \frac{1}{1 - x^2}$$

1591 — Justifique a convergência absoluta da série  $1 - 1/2^3 + 1/3^3 - \dots$  e conclua, daí, justificando também,

a natureza da série  $\sum_1^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{\sin nx}{n^3}$  para os vários valores de  $x$ . R: Considerando a série  $\sum u_n$  dos módulos da 1.ª e pondo  $\frac{1}{1+x} = \frac{n^3}{(n+1)^3} = \frac{u_{n+1}}{u_n}$  tem-se

$\lim_{n \rightarrow \infty} n u_n = 3$  e a série converge. Visto que  $\frac{|\sin nx|}{n^3} \leq \frac{1}{n^3}$  a 2.ª série também é absolutamente convergente, qualquer que seja  $x$ , finito.

Soluções dos n.ºs 1576 a 1591 de G. Ramos de Castro.

F. C. L. — ALGEBRA SUPERIOR — Pontos do 1.º exame de frequência, 1943. — Ponto n.º 3.

I

1592 — Primitivar

$$\frac{2x-3}{(x-2)^2+1} + x^2 \operatorname{arc} \operatorname{tg} x^3 + x \frac{\cos x^2}{\operatorname{sen} x^2}.$$

1593 — Derivar  $y = 2e^{\operatorname{arc} \operatorname{sen} x \cdot \log 1 \operatorname{tg} x}$ .

1594 — Com uma das combinações

$$\left\{ \begin{array}{l} y = \log | \sqrt{u+1} \times \cos \pi u | \\ u = \operatorname{sen} (x + \pi) \end{array} \right. \quad \left\{ \begin{array}{l} y = 2 \operatorname{arc} \operatorname{sen} (u+1) \\ u = x^2 + 1 \end{array} \right.$$

componha uma função e calcule o valor da 1.ª derivada para  $x=0$ .

II

1595 — Por que motivo dois números irracionais correspondem entre si outros números irracionais?

1596 — Se  $(x)$  tem elementos em  $(r - \frac{1}{n}, r + \frac{1}{n})$

— por maior que seja o número natural  $n$  e qualquer que seja o número racional  $r$  em  $(a, b)$  — quais são os pontos de acumulação de  $(x)$  neste intervalo  $(a, b)$ ?

1597 — Substituindo-se  $x$  pelo número irracional  $\frac{1}{A}$  no polinómio de coeficientes inteiros  $ax^2 + bx + c$ ,

obtém-se como resultado certo número inteiro  $d$ . Nesta hipótese, por que operações algébricas se pode calcular  $A$  partindo de números inteiros.

1598 — Que relação há entre os limites máximos dos conjuntos  ${}^n\sqrt{\sigma_n}$  e  ${}^n\sqrt{n\alpha_n}$ ? ( $\alpha_n > 0$ ).

1599 — Quando a série  $\sum u_n$  é simplesmente convergente, de que natureza é  $\sum (-1)^n u_n$ ? Porquê?

1600 — Como se dispõem no plano os pontos em que a série  $\sum_{n=0}^{\infty} (z-a)^n$  é convergente?

1601 — Por que razão é  $e^x > \frac{x^n}{n!}$ ? ( $x > 0$ )

1602 — Calcule as raízes  $n$  do número  $i^{\frac{1}{2}n}$ .

1603 — De que natureza é a sucessão dos valores de  $\operatorname{sen} \frac{1}{x}$  quando  $x$  tende para zero ao longo da suces-

$$\text{são } u_n = \frac{1}{n\pi + \frac{\pi}{2}}?$$

1604 — Conhece alguma função contínua no intervalo  $(0, 1)$  cujos valores nesse intervalo possam exceder  $\frac{1}{\varepsilon}$  por menor que seja  $\varepsilon$ ?

III

1605 — Provar que, tendo  $f(x)$  derivada (finita ou infinita) no ponto  $x=a$ , também  $f(x) + \lambda x$  ( $\lambda$  constante) tem derivada nesse ponto.

1606 — Quando os afixos dos valores  $X^{1/3}$  e os de  $Y^{1/3}$  são vértices dum hexágono regular, que relação liga  $X$  e  $Y$ ?

1607 — Sabe achar rapidamente a derivada de ordem  $n$  de  $\frac{x}{x^2-1}$ ?

F. C. L. — ALGEBRA SUPERIOR — 1.º exame de frequência, 1943-44. — Ponto n.º 5.

I

1608 — Primitivar

$$y = \frac{(\operatorname{sen} x - \cos x)^2}{1 - \cos 2x} - \sqrt{\frac{2-x}{2+x}} + \frac{\log x^3}{x^2}.$$

1609 — Calcule o valor da derivada da função  $y = [1 - (e^x)^x]^{\operatorname{arc} \cos x}$  para  $x=0$ .

1610 — Com alguma das combinações

$$\left\{ \begin{array}{l} y = \operatorname{arc} \operatorname{sec} (\log 1/u) \\ u = 1/x \end{array} \right. \quad \left\{ \begin{array}{l} y = \log (\operatorname{arc} \operatorname{tg} e^u) \\ u^2 = 1 + \operatorname{tg}^2 (x^2 - 1) \end{array} \right.$$

componha uma função de função e calcule o valor da sua 1.ª derivada para  $x=1$ .

II

1611 — Se a soma e o produto dos números irracionais  $A$  e  $B$  são conjuntamente racionais que operações algébricas é necessário executar partindo de números inteiros para obter  $A$  e  $B$ ? Porquê?

1612 — Se  $u_n$  não tende para limite algum, mas  $\frac{1}{u_n^2 + 1}$  tende para um certo limite que valor tem este limite?

1613 — Tendo-se  $0 < u_n - a < \delta$  a partir de certa ordem  $n(\delta)$ , a partir de que ordem se tem  $u_n^2 - a^2 < \delta$ ?

1614 — Qual a natureza da série  $\sum (e^{n+1} - 1)$ ?

1615 — Quais são os valores de  $i^{\sqrt{2}}$ ?

1616 — Qual o valor exacto do módulo da soma de dois números imaginários de módulos 2 e 3 cujos argumentos diferem por  $\pi/4$ ?

1617 — Sendo  $\sum u_n$  simplesmente convergente, que se sabe da sucessão  $|S_n|$ ?

1618 — Como se enuncia o teorema de Weierstrass para as funções contínuas?

1619 — Seja  $f(x)$  uma função contínua e diferente de zero no ponto  $x=0$ , e seja  $\lambda_n$  o limite inferior dos

valores de  $\frac{1}{f(x)}$  no intervalo  $(-1/n, 1/n)$ . Tende  $\lambda_n$  para algum limite? Porquê?

**1620** — Aplicando-se a fórmula de Taylor ao polinómio  $f(z)$  no ponto  $z=i$ , que forma toma êsse polinómio?

## III

**1621** — Tomando-se os  $n$  primeiros termos da série  $1+1/2^2+1/3^2+1/4^2+\dots$  obtém-se  $S$  com êrro inferior a  $1/2n$  e superior a  $\frac{1}{2(n+1)}$ . Porquê?

**1622** — Qual o menor valor (inteiro) de  $\alpha$  quando a série  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^{\alpha} - \sqrt{n}}$  é convergente?

**1623** — Supondo  $f'(z)$  diferente de zero no ponto  $a$ , provar que existe um círculo de centro neste ponto dentro do qual  $f(z)$  só toma o valor  $f(a)$  quando  $z=a$ .

**F. C. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.º Exame de frequência, 1943. — Ponto n.º 1.**

## I

**1624** — Calcular, com êrro inferior a  $10^{-3}$ , o valor de  $\text{sh}z$  para  $z=1$ . R: Tem-se  $\text{sh}1=1+1/3!+1/5!+\dots$ . Pondo  $k=u_{p+1}/u_p=(2p-1)!(2p+1)!-1/2p(2p+1)$  reconhece-se que o critério de d'Alembert permite concluir da convergência da série. Seguindo o método indicado na Gazeta de Matemática n.º 11, p. 5, tem-se

$L(p) = \frac{1}{(2p+1)! - (2p-1)!}$ . Reconhece-se que tomando

3 termos o êrro sistemático é inferior a 0,0002 e portanto que calculando 1,6 e 1/120 até aos décimos-milésimos  $\text{sh}1$  vem calculado a menos de 0,0004 < 0,001. Será  $\text{sh}1=1+0,1667+0,0083=1,1750$ .

**1625** — Primitivar

$$\frac{1}{\sqrt{x}} e^{\sqrt{2x+3}} + \frac{1}{\text{sen}(2x+1)} + \text{sen } x \text{ ch } x.$$

R: O 1.º termo é a derivada de  $e^{\sqrt{2x+3}}$ . Para o 2.º termo, recorde-se que  $P \text{ cosec } u \cdot u' = \log | \text{tg } u/2 |$ . Para o 3.º, primitive-se por partes ( $Pu'v = uv - Pu'v$ ) pondo  $v' = \text{ch } x$ , uma vez para obter esta identidade, outra para calcular  $Pu'v$ . Obtém-se finalmente  $e^{\sqrt{2x+3}} + 1/2 \log \text{tg} |x+1/2| + 1/2 (\text{sen } x \text{ ch } x - \cos x \text{ sh } x)$ .

**1626** — Calcular para  $x=\pi$  a segunda derivada da primitiva pedida no problema anterior. R: A 2.ª derivada da primitiva numa função  $y(x)$  é a 1.ª derivada dessa função. Neste caso

$y'(x) = (1/x - 1/2x^{3/2}) e^{\sqrt{2x+3}} - 2 \cot(2x+1) \text{ cosec}(2x+1) + \cos x \text{ ch } x + \text{sen } x \text{ sh } x$  donde  $y'(\pi)$ .

## II

**1627** — Como se distingue na representação decimal um número racional dum número irracional? R: A dízima dum racional é periódica, a dum irracional não.

**1628** — Qual o limite de uma sucessão decrescente limitada?

**1629** — Módulo e argumento principal de  $\frac{1+i}{1-i}$ . R: 1 e  $\pi/2$ .

**1630** — Quando é real o produto de dois imaginários? R: Quando um é o produto do conjugado do outro por um número real, como se conclui procurando as relações entre  $a, b, x$  e  $y$  para que  $(a+bi)(x+iy)$  tenha nulo o coeficiente de  $i$ .

**1631** — Definindo-se  $e^n$  como limite duma potência de expoente  $n$ , qual a base dessa potência? R:  $e^n = \lim_{n \rightarrow \infty} (1+z/n)^n$ .

**1632** — De que natureza é a série formada pelos cubos dos termos duma série alternada simplesmente convergente? R: A série é alternada e como do  $\lim_{n \rightarrow \infty} u_n = 0$  vem  $\lim_{n \rightarrow \infty} u_n^3 = 0$ , convergente. Pode ser simples ou absolutamente convergente como se infere nos casos correspondentes a  $u_n = (-1)^n/n^{1/3}$  e  $u_n = (-1)^n/n$ .

**1633** — Para que valores de  $x$  converge  $\sum nx^{2n}$ ? R: Pondo  $u_n = |nx^{2n}|$  tem-se  $\frac{u_{n+1}}{u_n} = \frac{n+1}{n} |x|^2$ .

A série é absolutamente convergente para  $|x| < 1$ , divergente para  $|x| > 1$ . Para  $x=1$  a serie dos módulos diverge e portanto a série dada só pode convergir simplesmente; para  $x=-1$ , por exemplo, diverge.

**1634** — Que se quer significar ao dizer que  $f(z)$  tende para  $A$  ao tender  $z$  para  $a$ ? R: Que  $f(z)$  é definida para os valores pelos quais  $z$  tende para  $a$  e que os valores que assume constituem uma sucessão convergente de limite  $A$ .

**1635** — Que valor tem no ponto  $x=0$  a 4.ª derivada de  $y=x^3 \cos x + x^3$ ? R: A 4.ª derivada de  $x^3$  é nula; a de  $x^3 \cos x$  é um polinómio do 5.º grau em  $x$  sem termo independente cujos coeficientes são finitos para  $x=0$  e que portanto também se anula para  $x=0$ .

**1636** — Em que teorema se fundamenta o método de primitivação por substituição? R: No teorema da derivação duma função de função.

## III

**1637** — Pode aplicar-se o teorema do limite da soma ao cálculo do limite de  $\frac{1}{2n} + \frac{1}{2n} + \dots + \frac{1}{2n}$  ( $n-3$  par-

celas)? R: O limite da soma  $n - 3/2n$  e  $1/2$  e a soma dos limites das parcelas 0.

1638 — Expressar  $\operatorname{sh} 2x$  em  $\operatorname{sh} x$  e  $\operatorname{ch} x$ .

R:  $\operatorname{sh} 2x = \frac{e^{2x} - e^{-2x}}{2} = \frac{(e^x - e^{-x})(e^x + e^{-x})}{2} = 2 \operatorname{sh} x \operatorname{ch} x$ .

1639 — Com alguma das combinações

$$\begin{cases} y = x \operatorname{arc} \operatorname{sen} u \\ u = \frac{1}{\sec^2 \frac{e^x}{\sqrt{x+1}}} \end{cases} \quad \begin{cases} y = \operatorname{arc} \operatorname{sen} u \\ u = 2e^{x^2} \end{cases}$$

compor uma função de função e achar-se a derivada para  $x=0$ . R: Na 2.ª,  $u \geq 2$  e a função  $y(u)$  não é definida no conjunto dos valores da função  $u(x)$ . Na 1.ª já o é. Aplicando o teorema da derivação duma função de função obtém-se ao cabo  $y'(0) = \operatorname{arc} \operatorname{sen} \cos^2 1$ .

F. C. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — I.º exame de frequência, 1942-43. — Ponto n.º 3.

I

1640 — Derivar

$y = 1/x^2 - (\operatorname{sen} x^2 + 1)^{-3/2} + \operatorname{arc} \sec \log 3^{1+x^2}$ .

1641 — Primitivar

$y = \frac{x}{x - \sqrt{1+x^2}} - \frac{x+4}{(x+1)^2+4} + \cos^4 x$ .

1642 — Calcular, com erro inferior a  $\frac{1}{10^3}$  a soma da

série  $\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{2}}{2^2+1} + \frac{\sqrt{3}}{3^2+1} + \dots + \frac{\sqrt{n}}{n^2+1} + \dots$

II

1643 — Quando o número positivo  $a$  não é cubo de algum número racional, que se entende por  $\sqrt[3]{a}$ ?

1644 — Que são o limite superior  $L$  e o limite mínimo  $\lambda$  de um conjunto  $(x)$ ?

1645 — Que valores têm  $l$ ,  $L$ ,  $\lambda$  e  $\Lambda$  no conjunto dos termos de uma sucessão crescente formada por números do intervalo  $(0,1)$ ?

1646 — Que módulo e argumento principal têm o quadrado de  $\frac{1}{(2-i)^3}$ ?

1647 — Se o segmento que une os afixos de  $z$  e  $z'$  é paralelo ao eixo dos  $yy$ , de que natureza é a diferença  $z-z'$ ?

1648 — Pode uma série convergente conter uma infinidade de termos superiores aos termos correspondentes de uma série divergente de números positivos?

1649 — Se numa série de termos positivos  $S_{2n}$  tende para um limite, de que natureza é a série? Porquê?

1650 — Para que valores de  $x$  converge a soma das séries  $\sum n^3 x^n$  e  $\sum \frac{1}{n^3} x^n$ ?

1651 — Se  $f(x)$  cresce com  $x$  no intervalo  $(a, b)$ , que valores têm os limites  $l$  e  $L$  no conjunto dos valores de  $f(x)$ ?

1652 — Que expressão tem a derivada de ordem  $n$  de um polinómio inteiro em  $x$ , de grau  $n$ .

III

1653 — Quando  $u_n \rightarrow a$  e  $\frac{u_n}{v_n} \rightarrow b$ , que pode concluir-se da sucessão  $v_n$ ?

1654 — Cinco pontos equidistantes sobre a circunferência  $|z|=3$  são sempre afixos das raízes quintas de um número? Porquê?

1655 — Averiguar se a série  $1 + x + \frac{x(x-1)}{2!} + \frac{x(x-1)(x-2)}{3!} + \dots$  é convergente. ( $x$  é real, não inteiro).

F. C. P. — MATEMÁTICAS GERAIS — I.º Exame de Frequência — Fevereiro de 1943.

1656 — Considere-se o plano  $\pi$ , determinado de modo a conter o ponto  $(1, 2, 1)$  como pé da perpendicular baixada da origem sobre ele. Determinar seguidamente a equação dum novo plano que contenha o ponto de cota 2 do eixo  $Oz$  e que intercepte  $\pi$  segundo uma recta paralela ao plano  $xOz$ , de modo que os pontos desta recta se encontrem à distância 1 do último plano. R: Equação do plano  $\pi$ : *Este plano contém o ponto  $P(1, 2, 1)$  e é perpendicular à recta  $x-1=(y-2)/2=z-1$  definida pelos pontos  $P$  e  $O(0,0,0)$ . A sua equação é, portanto,  $x+2y+z=6$ . Equação do plano  $\alpha$ : Seja  $Ax+By+Cz=1$  a equação do plano  $\alpha$  (segundo plano do enunciado). Como contém o ponto  $A(0,0,2)$ , tem-se  $2C=1$ , ou  $C=1/2$ . A sua intersecção com o plano  $\pi$  é a recta  $r$   $\begin{cases} x+2y+z=6 \\ Ax+By+Cz=1 \end{cases}$  ou seja  $(x-a)/p=(y-b)/q=z/1$  com*

$a=(2-6B)/(2A-B)$ ;  $b=(6A-1)/(2A-B)$

$p=(B-2C)/(2A-B)$  e  $q=(C-A)/(2A-B)$ .

Como a recta  $r$  tem de ser paralela ao plano  $xOz$  ( $y=0$ ), tem-se  $(C-A)/(2A-B)=0$  ou  $A=C=1/2$ . Por outro lado, a recta  $r$  está à distância 1 do plano  $xOz$ . Portanto  $(6A-1)/(2A-B)=1$  ou seja  $4A+B=1$  e  $B=-1$ . A equação do plano é, pois,  $x-2y+z=2$ .

1657 — Determinar as equações da circunferência definida como se segue: a) Passa pelo ponto  $(2, 3, 1/2)$  da recta  $x=t+2, y=2t+3, z=t+1/2$ ; b) encontra-se no plano definido por aquela e pela recta  $1-x=\frac{2y+1}{2}$

$= -\frac{z}{2}$ ; c) tem como centro a intersecção das duas rectas. R: *Determinemos, em primeiro lugar, as coordenadas do centro da circunferência. Como diz o enunciado, é o ponto de intersecção das rectas r)  $x-2 = (y-3)/2 = z-1/2$  (visto que  $t=x-2$ ,  $t=(y-3)/2$  e  $t=z-1/2$ ) e s)  $(x-1)/-1 = y+1 = z/-2$ . Portanto, é o ponto comum aos três planos  $2x-y=1$ ;  $2x-2z=3$  e  $2x-z=2$ . Querê dizer C  $(1/2, 0, -1)$ . A circunferência dada será definida pela equação da esfera de centro no ponto C e que passa pelo ponto A  $(2, 3, 1/2)$  e pela equação do plano das rectas r e s. Raio da esfera  $r^2 = (2-1/2)^2 + 3^2 + (1/2+1)^2 = 27/2$ . Equação da esfera  $(x-1/2)^2 + y^2 + (z+1)^2 = 27/2$ . Equação do plano. A equação dos planos que contêm a recta r é:  $2x-y-1+k(2x-2z-3)=0$ , ou seja  $(2k+2)x-y-2kz-(1+3k)=0$ . Para que este plano seja paralelo à direcção definida pela recta s é preciso que:  $-(2k+2)-1+4k=0$ , donde  $k=3/2$ . A equação do plano é, portanto,  $10x-2y-6z=11$ . Finalmente, a circunferência fica definida pelo sistema:*

$$\begin{cases} (x-1/2)^2 + y^2 + (z+1)^2 = 27/2 \\ 10x-2y-6z=11 \end{cases}$$

**1658**—Determinar (em geometria plana): a) a equação da parábola cujo vértice tem, em relação ao sistema de eixos fixado, as coordenadas  $(2, 1)$ , cuja directriz é paralela a  $Oy$  e cujo parâmetro  $p$  tem o valor 2. b) determinar as coordenadas do foco e a equação da directriz. R: *Como a directriz da parábola é paralela ao eixo  $Oy$ , o seu eixo é a recta  $y=1$ . Mudando a origem dos eixos para o ponto M  $(0, 1)$ , a equação da parábola é  $y'^2 = 4x'$  visto que se tem  $p=2$ . No sistema de eixos dado será, portanto,  $y^2-2y=4x-1$ .*

**1659**—Determinar a equação da superfície cónica

que tem como directriz a elipse  $\begin{cases} \frac{x^2}{4} + y^2 + \frac{z^2}{9} = 1 \\ z = 0 \end{cases}$

e cujo vértice é o ponto que divide ao meio o segmento de comprimento 6, que une o ponto  $(0, 4, 4)$  com um ponto da parte positiva do eixo  $Ox$ . R: *Determinação das coordenadas do vértice: Seja P  $(m, 0, 0)$  o ponto da parte positiva do eixo  $Ox$  a que refere o problema. Tem-se  $\sqrt{m^2+16+16}=36$  e, portanto,  $m=2$ . O vértice é o ponto médio do segmento definido pelos pontos P  $(2, 0, 0)$  e M  $(0, 4, 4)$ . Querê dizer V  $(1, 2, 2)$ . Determinação da equação da superfície cónica: A equação obtém-se eliminando o parâmetro  $k$  entre as equações*

$$(1+kx)^2/4 + (2+ky)^2 + (2+kz)^2/9 = 1 + 2+kz=0.$$

Portanto:  $4x^2+16y^2+13z^2-4xz-16yz=0$ .

**1660**—Sendo dado o sistema linear  $2x+y+z=0$ ,  $x+ky+z=0$ ,  $4x-y+3z=0$ , fazer a sua discussão, supondo  $k$  arbitrário. Determinar  $k$  de modo que o sistema admita soluções diferentes da solução nula e escrever a expressão geral daquelas.

Soluções dos n.ºs 1656 a 1659 de L. G. Mendonça de Albuquerque.

I. S. C. E. F. — 1.ª CADEIRA — 1.º exame de frequência. 17 de Fevereiro de 1943.

**1661**—Estudar a igualdade

$$(i^2)^{1/n} = (i^{1/n})^2 \quad (i^2 = -1).$$

R: *É sabido que a igualdade  ${}^a\sqrt{z^p} = ({}^a\sqrt{z})^p$  só é válida sem restrições no campo complexo se  $p$  e  $q$  forem primos entre si. Logo, se  $n$  fôr ímpar, a igualdade dada é válida sem restrições, isto é, os dois radicais que nela figuram têm o mesmo número  $n$  de determinações que são respectivamente iguais. Se  $n$  fôr par  $n=2m$ , o radical que figura no primeiro membro tem  $n=2m$  determinações de módulos iguais à unidade e de argumentos  $(\pi+2k\pi)/2m$  ( $k=0, 1, 2, \dots, 2m-1$ ) entre as quais se encontram as  $n/2=m$  determinações do radical do segundo membro. Com efeito, estas são também de módulo unitário e os seus argumentos são  $(\pi+4k'\pi)/2m$  ( $k'=0, 1, 2, \dots, m-1$ ).*

**1662**—Determinar um polinómio de grau não superior a 4 que tome os mesmos valores que a função  $y(x) = \frac{x+1}{x-1}$  para  $x = -4, -2, 0, 2, 4$ .

**1663**—Num círculo dado inscreve-se um hexágono, neste um círculo, neste um novo hexágono e assim sucessivamente até se construírem  $n$  hexágonos e  $n$  círculos. Sejam  $A_1 A_2 \dots A_n$ ,  $A'_1 A'_2 \dots A'_n$ , respectivamente as áreas dos círculos e as dos hexágonos construídos. Calcular o cociente

$$\frac{A_1 + A_2 + \dots + A_n}{A'_1 + A'_2 + \dots + A'_n} \cdot R: \frac{2\pi}{3\sqrt{3}}.$$

Soluções dos n.ºs 1661 e 1663 de A. Sá da Costa.

I. S. C. E. F. — 1.ª CADEIRA — 1.º exame de frequência extraordinário, 25 de Fevereiro de 1943.

**1664**—Resolver a equação  $(ax-b)^n = (a-bx)^n$ . Considerar, em particular, o caso  $n=4$ .

**1665**—Resolver o sistema  $\begin{cases} x+y+z-3t=0 \\ x-y+z-t-2u=0 \\ x-y-z+t-2u=0 \\ x+y-z-t=0 \end{cases}$

e determinar aquelas soluções em que duas e só duas incógnitas tomam o valor zero. ¿ Existe alguma solução própria em que mais de duas incógnitas tomem o valor zero?

**1666**— São dadas duas circunferências de raios  $R$  e  $r$  com os centros à distância  $d$ . Determinar sobre a linha dos centros um ponto  $P$  tal que os segmentos das tangentes tiradas dêle para cada uma das circunferências sejam iguais. Calcular, nessa hipótese, as áreas dos triângulos isósceles com vértice em  $P$  e circunscritos às duas circunferências.

**I. S. T.**—MATEMÁTICAS GERAIS—1.º ex. de freq. 1942-43.

**1667**— Prove que, sendo  $w = \frac{2z-i}{iz+2}$ , o afixo de  $w = u + iv$  descreve a circunferência de raio 1, com centro na origem dos eixos ( $u^2 + v^2 = 1$ ), quando o afixo de  $z = x + iy$  descreve a mesma circunferência ( $x^2 + y^2 = 1$ ). R: Tem-se, como facilmente se vê:

$$w = \frac{2x + (2y-1)i}{2-y+ix}. \text{ Há que mostrar que } |w| = 1. \text{ Aten-$$

dendo às condições impostas no problema e a que o módulo dum quociente é o quociente dos módulos do dividendo e do divisor, virá:

$$|w| = \frac{\sqrt{4x^2 + (2y-1)^2}}{\sqrt{(2-y)^2 + x^2}} = \frac{\sqrt{4x^2 + 4y^2 - 2y + 1}}{\sqrt{4-2y+y^2+x^2}} = \frac{\sqrt{5-2y}}{\sqrt{5-2y}} = 1, \quad \text{c. q. p.}$$

**1668**— Trace os eixos rectangulares  $\bar{O}x$  e  $\bar{O}y$ . Desenhe os quadrados de vértices  $P(a, 0)$ ,  $Q(0, a)$ ,  $R(-a, 0)$ ,  $S(0, -a)$  e  $A(1, 1)$ ,  $B(-1, 1)$ ,  $C(-1, -1)$ ,  $D(1, -1)$ . Suponha as figuras desenhadas em cartão e que se suprimem os triângulos  $[APD]$ ,  $[DSC]$ ,  $[CRB]$ ,  $[BQA]$ . Levantando os triângulos  $[APQ]$ ,  $[BQR]$ ,  $[CRS]$  e  $[DSP]$  em tórno respectivamente de  $\bar{P}Q$ ,  $\bar{Q}R$ ,  $\bar{R}S$  e  $\bar{S}P$ , for-

ma-se uma pirâmide. Calcular  $a$  de modo que o volume dessa pirâmide seja máximo ( $a < 1$ ). R: É fácil ver que  $\bar{P}Q = \bar{Q}R = \bar{R}S = \bar{S}P = a\sqrt{2}$  e que a altura da pirâmide é um cateto dum triângulo rectângulo, por exemplo  $[VOP]$ , em que  $V$  é o vértice da pirâmide,  $\bar{V}P$  a hipotenusa ( $\bar{V}P = \bar{A}P$ ) e  $\bar{O}P$  o outro cateto, semi-diagonal do quadrado, base da pirâmide. Como é  $\bar{O}P = a$  e  $\bar{V}P = \sqrt{(1-a)^2 + 1} = \sqrt{a^2 - 2a + 2}$ , virá:

$\bar{V}O = \sqrt{a^2 - 2a + 2 - a^2} = \sqrt{2(1-a)}$ . O volume da pirâmide  $[VPQRS]$  será pois  $f(a) = 2/3 \cdot a^2 \sqrt{2(1-a)}$ . Há que determinar  $a$  de modo que esta função real, por ser  $a < 1$  (por hipótese), seja máxima, ou, o que é o mesmo, que o seja a função  $F(a) = a^4(1-a)$ . Tem-se:  $F'(a) = -4a^3 - 5a^4 = a^3(4-5a) \rightarrow F'(a) = 0 \rightarrow a = 0$  (solução sem interesse) e  $a = 4/5$ . É fácil ver que  $F''(4/5) < 0$  e que portanto  $a = 4/5$  é o valor de  $a$  para o qual o volume em questão é máximo.

**1669**— Mostre que, se é  $y = \frac{1}{\sqrt{1-2ax+x^2}}$ , será  $(x-a)y + (1-2ax+x^2)y' = 0$ . Derivando  $y$  obtém-se  $y' = -(x-a)(1-2ax+x^2)^{-3/2}$  e facilmente se deduz a relação proposta.

**1670**— Calcular o verdadeiro valor de  $\frac{2 \operatorname{sen} \theta - \operatorname{sen} \theta \cos \theta - \theta}{\operatorname{tg} \theta - \theta}$  para  $\theta = 0$ . R: A função dada, para  $\theta = 0$ , apresenta uma indeterminação da forma  $0/0$ . Aplicando a Regra de l'Hospital, vem:

$$\lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{2 \cos \theta - \cos^2 \theta + \operatorname{sen}^2 \theta - 1}{\sec^2 \theta - 1} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{2 \cos \theta - \cos 2\theta - 1}{\operatorname{tg}^2 \theta} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \frac{-2 \operatorname{sen} \theta + 2 \operatorname{sen} 2\theta}{2 \operatorname{tg} \theta \sec^2 \theta} = \lim_{\theta \rightarrow 0} \cos^3 \theta (2 \cos \theta - 1) = 1.$$

Soluções dos n.ºs 1667 a 1670 de O. Morbey Rodrigues.

## GEOMETRIA DESCRITIVA

**F. C. C.**—GEOMETRIA DESCRITIVA—1.º exame de frequência. Fevereiro de 1943.

**1671**— Geometria de Monge—São dadas duas rectas enviasadas, uma de perfil e outra frontal. Conseguir, por uma mudança de planos de projecção, que as suas projecções horizontais fiquem paralelas. R: Considere-se o plano que contém uma das rectas e é paralelo à outra. A mudança de planos de projecção que transforma aquêl plano num plano vertical resolve o problema.

**1672**— Geometria de Monge—Determine o ângulo do primeiro plano bissector com um plano paralelo à

L. T., dado pelos traços. R: Mudando de plano vertical (ou horizontal) de projecção para qualquer plano de perfil, transformam-se os planos dados em planos de tópo (ou verticais): o seu ângulo é o dos seus traços.

**1673**— Geometria cotada—São dados: um ponto  $A$  de 4,3 m de cota e duas rectas de declives 1 e 1/2 que o não contêm mas pertencem a um plano projectante que passa por êle. Representar a recta que contém o ponto  $A$  e define com as rectas dadas um triângulo isósceles. Escala 1:100. R: Rebate-se o plano dos dados sobre o plano de comparação.

Soluções dos n.ºs 1671 a 1673 de L. G. M. Albuquerque.

## CÁLCULO INFINITESIMAL - ANÁLISE SUPERIOR

**F. C. P.** — CÁLCULO INFINITESIMAL — Exames finais —  
Novembro de 1943.

**1674** — Calcular a área limitada pela curva

$y = x^2/2 + 2/\sqrt{x}$ , os eixos coordenados e uma paralela ao eixo dos  $yy$  tirada pelo ponto de ordenada mínima. R: Para abscissa do ponto de ordenada mínima, obtém-se  $x=1$ . A área pedida será:

$$A = \int_0^1 \left( \frac{x^2}{2} + \frac{2}{\sqrt{x}} \right) dx = \frac{25}{6}.$$

**1675** — Calcular o comprimento do arco da curva

$y = 2 \cos \sqrt{x}$ ,  $z = 2 \sin \sqrt{x}$  a partir do ponto correspondente a  $x=0$ . R: Será  $s = \int_0^1 \sqrt{\frac{1+x}{x}} dx = \sqrt{x(1+x)} - \log(\sqrt{1+x} - \sqrt{x})$ .

**1676** — Dada a equação  $2x \frac{d^2y}{dx^2} + \frac{dy}{dx} + y = x$ , fazer

a mudança de variável  $x = \varphi(t)$  e determinar  $\varphi$  de modo que a transformada não contenha  $y'$ . Integrar a equação. R: Obtém-se  $2\varphi' y'' + (\varphi'^2 - 2\varphi\varphi'')y' + \varphi'^3 y = \varphi\varphi'^3$ ; donde  $\varphi'^2 - 2\varphi\varphi'' = 0$ . Esta equação leva a  $\varphi = \frac{t^2}{4a} + \frac{b}{a}t + b^2$ ; fazendo, por exemplo,  $a=1/4$ ,  $b=0$ , e substituindo na equação transformada, vem  $y'' + 2y = 2t^2$ . Integrando esta equação, tem-se,  $y = C_1 \cos \sqrt{2}t + C_2 \sin \sqrt{2}t + t^2 - 1$ , ou, finalmente,  $y = C_1 \cos \sqrt{2x} + C_2 \sin \sqrt{2x} + x - 1$ .

Soluções dos n.ºs 1674 a 1676 de A. Pereira Gomes.

**I. S. A.** — CÁLCULO INFINITESIMAL E DAS PROBABILIDADES — Alguns pontos dos exames de frequência e finais do ano de 1942-1943.

**1677** — Mostre que  $\sin x(1 + \cos x)$  é máximo quando  $x = \pi/3$ . R:  $y' = 2 \cos^2 x + \cos x + 1$ . Como  $x = \pi/3$  é uma das raízes de  $y' = 0$  e  $y''(\pi/3) < 0$ , é de facto  $x = \pi/3$  a abscissa de um dos pontos de máximo.

**1678** — É dado o rectângulo  $[ABCD]$  e um ponto  $P$  em  $BC$ . Prolongue  $AP$  e  $DC$  e determine o ponto de encontro  $Q$ . Que posição deve ter a recta  $APQ$  para que a soma das áreas  $ABP$  e  $PCQ$  seja mínima? R: Fazendo  $\overline{AB} = L$ ,  $\overline{BC} = 1$ ,  $\overline{BP} = x$  será  $S_1 = L \cdot x/2$  e  $S_2 = \frac{1}{2} \frac{L(1-x)^2}{x}$ . Logo  $S = \frac{1}{2} L \cdot \frac{2x^2 - 2x + 1}{x}$

e  $\frac{dS}{dx} = \frac{1}{2} L \cdot \frac{2x^2 + 1}{x^2}$ . Prosseguindo obtém-se  $x = 1/\sqrt{2}$

ou, chamando  $\alpha$  ao ângulo  $P\hat{A}B$ ,  $\operatorname{tg} \alpha = \frac{1}{L\sqrt{2}}$ .

**1679** — Determine um ponto  $P$  numa linha recta dada tal que a soma das distâncias de  $P$  a dois pontos fixos que não pertençam à recta seja mínima. Supõe-se que a recta e os pontos são coplanares. R: Sejam  $P_1$  e  $P_2$  os pontos fixos e  $r$  a recta dada. Tome-se a recta para eixo das abscissas e para eixo das ordenadas a ortogonal passando por  $P_1$ ; sejam  $P_1(0, y_1)$  e  $P_2(x_2, y_2)$ . Representemos por  $d_1$  e  $d_2$  as distâncias de  $P_1$  e  $P_2$  ao ponto  $P(x, 0)$  a determinar. Procura-se o mínimo de  $f(x) = d_1 + d_2 = \sqrt{x^2 + y_1^2} + \sqrt{(x_2 - x)^2 + y_2^2}$ .

Derivando e igualando a zero, obtém-se:  $\frac{x}{\sqrt{x^2 + y_1^2}} = \frac{x_2 - x}{\sqrt{(x_2 - x)^2 + y_2^2}}$  ou  $\cos \alpha = \cos \beta$  (fazendo  $\alpha = P_1\hat{P}O$

e  $\beta = \pi - P_2\hat{P}O$ ), e como  $f'(x) < 0$  trata-se, de facto, de um mínimo.

**1680** — A soma dos perímetros dum círculo e dum quadrado é constante. Mostre que a soma das áreas das duas figuras é mínima quando o diâmetro do círculo for igual ao lado do quadrado. R: Será  $P = \pi d + 4l = C$  e  $S = (C - 4l)^2/4\pi = l^2$ . Derivando, igualando a zero e atendendo à primeira igualdade vem  $l = d$  e como  $S'' > 0$  trata-se de facto dum mínimo.

**1681** — Calcule  $I = \int x \sin 2x dx$ . R: Fazendo  $u = x$  e  $dv = \sin 2x dx$  vem  $I = \frac{\sin 2x - 2x \cos 2x}{4} + C$ .

**1682** — Calcule  $\int \frac{x(3-x^2) \operatorname{arc} \operatorname{tg} x}{(1-x^2)^{3/2}} dx$ . R: Por partes fazendo  $u = \operatorname{arc} \operatorname{tg} x$  e  $dv = \frac{x(3-x^2)}{(1-x^2)^{3/2}}$  obtém-se  $\int \frac{x(3-x^2) \operatorname{arc} \operatorname{tg} x}{(1-x^2)^{3/2}} dx = \frac{1+x^2}{\sqrt{1-x^2}} \operatorname{arc} \operatorname{tg} x - \operatorname{arc} \operatorname{sen} x + C$ .

**1683** — Calcule  $\int x dy - y dx$  ao longo da elipse  $\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{4} = 1$  percorrida no sentido directo.

**1684** — Qual é o carácter da série de termo geral  $u_n = 3^{an+bn}$ ? Será  $\sqrt[n]{u_n} = 3^{a+b}$ . Para  $a > 0$  divergente;  $a < 0$  convergente;  $a = 0$  o termo geral da



série é uma progressão geométrica de razão  $3^b$  convergente para  $b < 0$  e divergente para  $b \geq 0$ .

Soluções dos n.ºs 1677 a 1684 de F. Carvalho Araújo.

J. S. C. E. F. — 2.ª CADEIRA — 1.º exame de frequência, 17 de Fevereiro de 1943.

1685 — Mostrar que, se a série dupla  $S = \sum_{\alpha=1}^{\infty} \sum_{\beta=1}^{\infty} a_{\alpha\beta}$

fôr absolutamente convergente, a série simples  $\sum_{\alpha=1}^{\infty} u_{\alpha}$ ,

cujos termos gerais são  $u_{\alpha} = a_{\alpha 1} + a_{\alpha 2} + a_{\alpha 3} + \dots + a_{\alpha \alpha}$  é uma série convergente e o seu valor é  $S$ . R: Uma série dupla absolutamente convergente pode ser substituída pela série simples constituída pelos mesmos termos, logo,

$$S = \sum_{\alpha=1}^{\infty} \sum_{\beta=1}^{\infty} a_{\alpha\beta} = a_{11} + a_{12} + a_{21} + a_{13} + a_{22} + a_{31} + \dots$$

A série simples é absolutamente convergente e, por conseguinte, podemos substituir um número finito pela sua soma efectuada

$$S = a_{11} + a_{12} + a_{21} + a_{13} + a_{22} + a_{31} + \dots = a_{11} + (a_{12} + a_{21}) + (a_{13} + a_{22} + a_{31}) + \dots = u_1 + u_2 + u_3 + \dots$$

A série  $\sum_{\alpha=1}^{\infty} u_{\alpha}$  é, portanto, convergente e a sua soma é  $S$ .

1686 — Estudar a convergência do integral impróprio

$$I = \int_0^1 \frac{u du}{\sqrt{1-u^2} \arcsen u} \quad \text{R: Fazamos a substituição } u = \text{sen } x, \text{ vem } I = \int_0^{\pi/2} \frac{\text{sen } x dx}{\sqrt{x}}$$

que é, como  $I$ , um integral impróprio da 1.ª espécie convergente por ser

$$\lim_{x \rightarrow 0} x^{\alpha} \frac{\text{sen } x}{\sqrt{x}} = 0 \text{ para } \alpha = 1/2.$$

1687 — Estudar a dependência linear do sistema  $f_1(x) = x + 3, f_2(x) = x^2 + 3x + 1, f_3(x) = x^2 - x, f_4(x) = -4x^2 + 2x + 7, f_5(x) = 2x^2 + 7x + 5$ . R: 1.ª resolução: O wronskiano do sistema é identicamente nulo, pois tem duas linhas de zeros. Pela mesma razão, são nulos os complementos algébricos dos elementos de qualquer linha. Consideremos o sistema funcional constituído, por exemplo, pelas primeiras quatro funções dadas. O wronskiano deste sistema é nulo identicamente por possuir uma linha de zeros. Os complementos algébricos dos elementos da última linha são respectivamente 41, 22, 66, -22. Logo as quatro funções são linearmente dependentes e os parâmetros serão, por exemplo, 4, 2, 3, -2. Portanto as cinco funções dadas são linearmente dependentes sendo 4, 2, 3, -2, 0, por exemplo, um sistema

de parâmetros. 2.ª resolução: Se as funções dadas forem linearmente dependentes será possível determinar um sistema de cinco números  $a, b, c, d, e$ , não simultaneamente nulos, tais que o polinómio  $af_1(x) + bf_2(x) + cf_3(x) + df_4(x) + ef_5(x)$  seja identicamente nulo. Esta condição leva ao sistema homogêneo

$$\begin{cases} b + c + 4d + 2e = 0 \\ a + 3b - c + 2d + 7e = 0 \\ 3a + b + 7d + 5e = 0 \end{cases} \quad \text{donde} \quad \begin{cases} a = -2d - e \\ b = -d - 2e \\ c = -3d \end{cases}$$

que fornece para quaisquer valores não simultaneamente nulos atribuídos a  $d$  e  $e$  um sistema de parâmetros da combinação linear homogênea existente entre as funções dadas. Por exemplo, para  $e = 0$  e  $d = -2$  encontra-se o sistema a que conduziu a 1.ª resolução.

1688 — Determinar os máximos e mínimos da função

$$F(y) = \int_0^1 \frac{(xy)^2}{\sqrt{1+y}} dx.$$

R: Note-se que

$$F(y) = \frac{y^2}{\sqrt{1+y}} \int_0^1 x^2 dx = \frac{y^2}{3\sqrt{1+y}}$$

donde

$$F'(y) = \frac{4y + 3y^2}{6(1+y)^{3/2}}$$

A equação  $F'(y) = 0$  admite as raízes  $y = 0, y = -4/3$ , a segunda das quais não pertence ao domínio da função  $F(y)$  que é definida no campo real para  $y > -1$ . A primeira raiz  $y = 0$  corresponde a um mínimo para  $F(y)$  visto que é sempre  $F(y) \geq 0$ .

Soluções dos n.ºs 1685 a 1688 de A. Sá da Costa.

J. S. C. E. F. — 2.ª CADEIRA — 1.º Exame de frequência (extraordinário). 24 de Fevereiro de 1943.

1689 — Estudar o integral  $f_n(x) = \int_x^{+\infty} \frac{dy}{y^2 (\log y)^n}$

$n$  inteiro e  $\geq 1$  e  $x > 1$ . Relacionar  $f_n(x)$  com  $f_{n+1}(x)$ , utilizando uma integração por partes.

1690 — Calcular o integral

$$\int_0^1 \frac{1+kx}{1-kx} \cdot \frac{dx}{\sqrt{x-x^2}} \quad |k| < 1.$$

1691 — Verificar que as equações paramétricas

$$\begin{cases} x = \log \text{tg } \theta/2 + 2 \cos \theta \\ y = 2 \text{ sen } \theta \end{cases} \quad 0 < \theta < \pi/2$$

e

$$\begin{cases} x = t - 2 \text{ tgh } t \\ y = 2/\cosh t \end{cases}$$

representam a mesma curva. Calcular a área limitada pela curva, pelo eixo dos  $xx$  e por duas ordenadas.

**1692** — Mostrar que  $f(x) = x^3 \cdot \sqrt[3]{x-1}$  e  $f_1(x) = x^3 \cdot \sqrt[3]{x}$  são infinitamente grandes equivalentes quando  $x$  é infinitamente grande. Achar a parte principal da sua diferença  $f(x) - f_1(x)$ .

**I. S. T. — CÁLCULO — 1.º exame de freqüência, 1942-43.**

**1693** — Mostrar que as derivadas segundas  $\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y}$  e  $\frac{\partial^2 u}{\partial y^2}$  das funções implícitas  $z$  e  $u$  de  $x$  e de  $y$ , definidas pelo sistema  $\begin{cases} x+y+z+u=0 \\ \log x + \log y + \log z + \log u = 2 \end{cases}$  se tornam infinitas em qualquer ponto  $(x, y, z, u)$  no qual as duas variáveis  $z$  e  $u$  são iguais.

**1694** — Sendo  $\varphi_n(x) = \frac{\frac{d}{dx} \log(1+n^2 x^2)}{\log(n+1)}$  e  $f_n(x) = \varphi_n(x) - \varphi_{n+1}(x)$ , a série  $\sum_{n=1}^{\infty} f_n(x)$  será integrável termo a termo no intervalo  $(0, x)$ ?

**1695** — A que condição deve satisfazer a função  $f(x)$  para que o integral  $\int_x^{x+1} \log f(x) dx$  seja uma primitiva de  $\log x$ ? Se fôr  $f(1)=1$ , qual é a expressão de  $f(x)$  quando  $x$  é inteiro e positivo?

**1696** — Estudar a convergência do integral impróprio  $\int_0^{\pi/2} \frac{(\sin t)^{n-1} \cdot \cos t}{1-2 \sin t} dt$ .

**I. S. T. — CÁLCULO — 1.º exame de freqüência, 1942-43.**

**1697** — Mostrar que as derivadas parciais  $\frac{\partial z}{\partial x}$  e  $\frac{\partial z}{\partial y}$  da função implícita  $z$  de  $x$  e  $y$ , definida pela equação  $z^3 + z(mx^2 + ny^2) = (m-n)^3$  são independentes de  $m$  e  $n$  no ponto  $(0, 0, m-n)$ . Calcular, no mesmo ponto, a derivada  $\frac{\partial^2 z}{\partial x \partial y}$ .

**1698** — Estudar a convergência do integral impróprio:  $\int_{-\alpha}^{\infty} (u+\alpha)^{-1} \sin[u(u+\alpha)^2] du$ .

**1699** — Estudar a dependência do sistema de fun-

$$\text{ções: } \begin{cases} f_1(x) = 4x^3 - 3x^2 + 1 \\ f_2(x) = 2x^2 + 4 \\ f_3(x) = 2x^4 - 7x^3 - x^2 + x - 1 \\ f_4(x) = 2x^4 - 5x^3 - x^2 + 5x - 1. \end{cases}$$

**1700** — Estudar a convergência do produto infinito  $\prod_{n=1}^{\infty} (1+u_n)$  sendo  $u_0 = u_1 = u_2 = 0$ , e, para  $n > 1$ ,  $u_{2n-1} = -\frac{1}{\sqrt{n}}$ ,  $u_{2n} = \frac{1}{\sqrt{n}} + \frac{1}{n} + \frac{1}{n\sqrt{n}}$ .

**F. C. P. — ANÁLISE SUPERIOR — 2.º exercício de revisão, 1942-43.**

**1701** — Integrar a equação  $(1+x^2)r + 4y^2t - 4(1+x)ys + 6yq = 0$ .

a) Temos o sistema  $\begin{cases} (1+x)^2 dy + 2(1+x)y dx = 0 \\ (1+x)^2 dp - 2(1+x)y dq + 6yq dx = 0. \end{cases}$

A 1.ª equação dá  $y(1+x)^2 = C$  e, substituindo na 2.ª, vem  $dp = \frac{2C}{(1+x)^3} dq - \frac{6Cq}{(1+x)^4} dx$ . Integrando:

$p = \frac{2y}{1+x} q + C_1$ . Portanto  $p - \frac{2y}{1+x} q = f|y(1+x)^2|$ .

Integrando, temos  $z = xf|y(1+x)^2| + \psi|y(1+x)^2|$ .

b) Fazendo  $z = (1+x)^2 y^\beta$  e substituindo, temos:

$$\begin{aligned} (\alpha - 2\beta)(\alpha - 2\beta - 1) &= 0, \quad \alpha = 2\beta, \quad \alpha = 2\beta - 1 \\ z &= |(1+x)^2 y|^\beta; \quad z = |(1+x)^2 y|^\beta (1+x). \end{aligned}$$

A solução é:  $z = xf|y(1+x)^2| + \psi|y(1+x)^2|$ .

**1702** — É dada a linha  $x=t$ ,  $y=t^2$ ,  $z=t^3$ . a) Por um ponto  $A$  desta linha tirar uma recta  $a$  paralela ao plano  $xOy$  que encontre o eixo dos  $zz$ . b) Mostrar que a recta  $a$  existe no plano osculador à linha no ponto  $A$ . c) Determinar as linhas assintóticas que passam pelo ponto  $(2, 2, 1)$  da superfície lugar das rectas  $a$ . R: a)  $\hat{z} = t^3$ ,  $y = tx$ . b) Plano osculador:

$$3t^2 X - 3tY + Z = t^3. \quad c) \begin{cases} 2y = x^2 \\ zx^3 = y^3 \end{cases} \quad e \quad \begin{cases} y = x \\ z = 1. \end{cases}$$

**1703** — Determinar a relação que deve existir entre  $u$  e  $v$  para se obterem linhas de curvatura da superfície  $x=u+v$ ,  $y=v-u$ ,  $z=uv$ . R: Temos:

$d\vec{M} | \vec{N} \wedge d\vec{N} = 0$  ou  $(u^2+2)^{1/2} dv = (v^2+2)^{1/2} du$ . Integrando, temos  $\sqrt{u^2+2} - u = C \sqrt{v^2+2} - v$ .

Soluções dos n.ºs 1701 a 1705 de J. Rios de Sousa.